


Escola Estadual PRESIDENTE VARGAS		
Aluno(a): _____	Número: _____	Ano/Turma: 8º ano (____)
TEXTO SOBRE A REV. INGLESA	Dourados-MS: __/__/2017	


Revolução Inglesa

A Revolução Inglesa do século XVII representou a primeira manifestação de crise do sistema da época moderna, identificado com o absolutismo. O poder monárquico, severamente limitado, cedeu a maior parte de suas poderes ao Parlamento (comerciantes) e instaurou-se o regime parlamentarista que permanece até hoje.

A Inglaterra atingiu no século XVII notável desenvolvimento, favorecido pela monarquia absolutista. Henrique VIII e Elizabeth I unificaram o país, dominaram a nobreza, afastaram a ingerência papal, criaram a igreja a nacional inglesa, confiscaram terras da Igreja Católica e passaram a disputar os domínios coloniais com os espanhóis. Tais tarefas agradaram à burguesia, mas agora o poder absolutista tornava-se incômodo, pois barrava o avanço da burguesia.

Parlamento: estourava a guerra civil: os burgueses cansados com os desmandos do rei, criaram um exército de 20 mil homens, para lutar contra o rei Carlos I. Carlos I foi preso, condenado e executado por traição em janeiro de 1649. Quem exercia o poder na república foram os burgueses ricos, que não gostavam do povo; eles eliminaram os camponeses que pretendiam a reforma agrária.

Os reis voltaram a governar a Inglaterra, mas tiveram que aceitar a Declaração dos Direitos, baixada em 1689, que decretava: o rei não podia cancelar leis parlamentares, o Parlamento poderia dar o trono a quem lhe aprovesse após a morte do rei; haveria reuniões parlamentares e eleições regulares, a manutenção de um exército em tempo de paz foi considerada ilegal, os ministros que governavam a Inglaterra. Abriam-se as condições para o avanço econômico que resultaria na Revolução Industrial.

Escola Estadual PRESIDENTE VARGAS		
Aluno(a): _____	Número: _____	Ano/Turma: 8º ano (____)
TEXTO SOBRE A REV. INGLESA	Dourados-MS: __/__/2017	

Revolução Inglesa

A Revolução Inglesa do século XVII representou a primeira manifestação de crise do sistema da época moderna, identificado com o absolutismo. O poder monárquico, severamente limitado, cedeu a maior parte de suas poderes ao Parlamento (comerciantes) e instaurou-se o regime parlamentarista que permanece até hoje.

A Inglaterra atingiu no século XVII notável desenvolvimento, favorecido pela monarquia absolutista. Henrique VIII e Elizabeth I unificaram o país, dominaram a nobreza, afastaram a ingerência papal, criaram a igreja a nacional inglesa, confiscaram terras da Igreja Católica e passaram a disputar os domínios coloniais com os espanhóis. Tais tarefas agradaram à burguesia, mas agora o poder absolutista tornava-se incômodo, pois barrava o avanço da burguesia.

Parlamento: estourava a guerra civil: os burgueses cansados com os desmandos do rei, criaram um exército de 20 mil homens, para lutar contra o rei Carlos I. Carlos I foi preso, condenado e executado por traição em janeiro de 1649. Quem exercia o poder na república foram os burgueses ricos, que não gostavam do povo; eles eliminaram os camponeses que pretendiam a reforma agrária.

Os reis voltaram a governar a Inglaterra, mas tiveram que aceitar a Declaração dos Direitos, baixada em 1689, que decretava: o rei não podia cancelar leis parlamentares, o Parlamento poderia dar o trono a quem lhe aprovesse após a morte do rei; haveria reuniões parlamentares e eleições regulares, a manutenção de um exército em tempo de paz foi considerada ilegal, os ministros que governavam a Inglaterra. Abriam-se as condições para o avanço econômico que resultaria na Revolução Industrial.